



| PODER DE MÃE |  
*Surpreendida por gravidez, Otacília concluiu o curso de Enfermagem com determinação. A estudante, que se desdobrou entre maternidade e faculdade, está no grupo dos alunos que obtiveram as melhores notas*

PÁG. 12

## Candidatos ao vestibular em alta

Em pleno ambiente de crise econômica, a Suprema alcançou resultados positivos. Considerando todos os cursos de graduação, oferecidos pela Instituição, o número de candidatos inscritos no Vestibular aumentou 26,5% entre 2007 e 2009.

PÁGS. 2-3



# Jornal da Suprema

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/MG

Ano IV- Nº 9 - Jan-Abr/2010

FOTOS: LIQUE GÁVIO

## “SUPERAR” É A SEGUNDA EMPRESA JÚNIOR DE FISIOTERAPIA DO BRASIL

PÁG. 9

## HMTJ recebe elogios do Conselho da Mulher

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) parabenizou o HMTJ pela boa qualidade dos serviços prestados no atendimento à gestante. O hospital beneficia mais de 30 mães por mês, através do projeto Pré-Natal Odontológico. Agora a rotina do HMTJ terá mais agilidade, com a prescrição eletrônica, que irá substituir os antigos receituários de papel.

PÁGS. 6-7



| SANTA LUZIA | Unidade de Pronto Atendimento terá gestão do HMTJ, o hospital universitário da Suprema

## QUATRO NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO TÊM INÍCIO PREVISTO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE

PÁG. 11

## UPA atenderá 450 pacientes por dia

Construída para atender 450 pessoas por dia, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), do bairro Santa Luzia, iniciou suas atividades no mês passado, em inauguração que contou com a presença do Presi-

dente da República, diversas autoridades e diretores da Suprema. Sob a gestão do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, a Unidade oferece serviço de urgência e emergência por 24 horas.

PÁGS. 8-9

**Faculdade supera as expectativas registrando crescimento permanente no número de inscrições para o vestibular**

Contrariando as expectativas negativas em relação à crise financeira internacional, que causou prejuízos milionários e fechou vários postos de trabalho pelo Brasil, a Suprema atravessou a turbulência global de maneira bem-sucedida e já comemora o sucesso. No Vestibular do primeiro semestre de 2010, a Faculdade registrou um aumento de 8,87% no número de candidatos inscritos, se comparado com o mesmo período do processo seletivo em 2009.

Em seis anos de atuação, a Suprema implantou especializações, firmou parcerias estratégicas e investiu na melhoria do atendimento à saúde da população. Todo esforço foi destinado para ampliar a oferta de cursos na Faculdade: Enfermagem (60 vagas), Farmácia (50 vagas), Fisioterapia (60 vagas), Medicina (50 vagas) e Odontologia (60 vagas). Desde 2007, já com todos os cursos de graduação implantados, até 2009, o número de candidatos ao Vestibular aumentou em 26,50%, considerando-se os dois processos seletivos anuais.

Os números superaram as expectativas e, somente no curso de Medicina o aumento na quantidade de candidatos foi de 81%, desde 2005, quando o curso passou a oferecer vagas para o 1º e 2º semestres, em relação a 2009. No último Vestibular, Medicina contou com uma disputa acirrada e a concorrência foi de 12 candidatos por vaga.

Em relação aos demais cursos, a Suprema tem conseguido manter a média de candidatos. O destaque fica para Odontologia que registrou, em 2009, aumento de 42% no número de candidatos, em comparação com 2007. Um dos diferenciais dos cursos de graduação da Suprema está no conhecimento teórico aliados às atividades práticas, como o Programa Integrador, que contribui para o atendimento comunitário em parceria com o SUS.



**Teste de Progresso verifica o aprendizado dos estudantes**

Leia na próxima página



## SUPREMA ABRE AS PORTAS A FUTUROS ALUNOS



O Programa "Visite a Faculdade" oferece aos jovens estudantes, que desejam prestar vestibular, uma visita a Suprema. O projeto é oferecido a colégios públicos e particulares, além de escolas de outras cidades da região. Para as próximas visitas, a Suprema pretende estender o programa também para os pais dos alunos. A visita inclui apresentação do vídeo institucional da Faculdade e do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, e esclarecimentos sobre os cursos de graduação. Em seguida, os visitantes vão conhecer os laboratórios, salas de aula e bibliotecas.

O laboratório de Simulação Realística é o que mais impressiona os estudantes. Toda visita é orientada por técnicos, que falam sobre os equipamentos utilizados nas aulas. Os interessados em conhecer a Instituição devem agendar uma visita pelo telefone 2101-5054.

| CRAS CURUMIM | Cerca de 25 educandos do Centro de Referência de Assistência Social - Cras Curumim da Vila Olavo Costa visitaram (fotos)



a Suprema, no final do ano passado. Inseridos no projeto "Cuidados com a Saúde", os adolescentes assistiram palestras sobre sexualidade, saúde reprodutiva, doenças sexualmente transmissíveis,



ARQUIVO SUPREMA

# PREMA REVELA SUCESSO

26%

Foi o aumento no número de candidatos para todos os cursos, entre 2007 e 2009.

138%

Foi o aumento no número de candidatos para Medicina, comparando-se o 1º Vestibular, em 2004, e o último, em 2010.

20%

Foi o crescimento no número de inscrições para a opção Farmácia, entre 2006 e 2009.

50%

Foi o aumento no número de candidatos para Odontologia, desde o 1º Vestibular, em 2006, e o último, em 2010.

## EVOLUÇÃO DOS VESTIBULARES

Índices apontam aumento na procura pela Suprema



FOTOS: CARLOS MENDONÇA

*gravidez na adolescência, drogas lícitas e ilícitas e alimentação saudável. Para a coordenadora do projeto e professora do curso de Medicina, Mônica Couto Sejanas, "a atividade amplia o campo de visão destes adolescentes, que se sentem estimulados a criar o hábito de estudo para conseguir um futuro promissor". A proposta, segundo o coordenador do Cras Curumim, Leandro Barros Ribeiro, é utilizar esta parceria como forma de conquista dos objetivos relacionados ao desenvolvimento intelectual, emocional, físico e social dos educandos.*

## ENCONTRO DOS EGRESSOS

Para estreitar as relações com os graduandos e oferecer oportunidade de visita à Instituição, a Suprema realizou, no final do ano passado, o 1º Encontro da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. Cerca de 40 ex-alunos da Fisioterapia e Enfermagem participaram.

Segundo a professora Luciana Scapin, a Faculdade espera que mais alunos se

cadastrem no site, aumentando o vínculo da Instituição com os novos profissionais. Com o fortalecimento desses encontros, a interação pode contribuir para uma educação continuada, resultando na organização de diversos eventos.

O espaço do estudante egresso no site [suprema.edu.br](http://suprema.edu.br) está aberto para estabelecer um contato mais próximo e a atualização dos dados de cada profissional.



# NÃO BASTA ENSINAR. É PRECISO VERIFICAR

**Teste de Progresso** **checa o aprendizado do aluno, garantindo a qualidade do ensino**

Segundo tendências das grandes instituições de ensino do País, a Suprema é a primeira em Minas Gerais a aplicar o Teste de Progresso. O sistema, presente em todos os cursos de graduação da Faculdade, consiste na verificação do aprendizado do acadêmico ao longo do curso e da qualidade do ensino praticado pela Instituição.

O Teste de Progresso, segundo o coordenador do curso de Medicina, Raimundo Bechara, assume características cognitivas e longitudinais, revendo uma avaliação contínua sobre o ensino e a capacidade de assimilação dos estudantes. Ao final de cada semestre, os estudantes são submetidos a uma prova, composta por 100 questões, que contemplam todas as áreas de conhecimento, visando uma formação generalista.

Para Bechara, o diferencial do teste da Suprema é o caráter devolutivo, em que os professores corrigem as provas junto com os alunos. “Desta forma, os estudantes podem autoavaliar seus conhecimentos e, ainda, receber orientações dos professores”. O coordenador explica que o sistema fornece um treinamento gradual aos acadêmicos, que estarão aptos a participar de qualquer processo seletivo.

O aluno que participa ativamente dos testes ganha pontuação no currículo, que é reconhecida por instituições renomadas no Brasil.

S

W

U

K

P

O

M

A

E

X

I

P

W

K

**Pacientes satisfeitos levam Conselho da Mulher a elogiar atendimento no HMTJ**

Leia na próxima página

| SIMULANDO O CAOS |  
Laboratório prepara estudantes para a correta tomada de decisões, evitando o agravamento da saúde dos pacientes. Segundo o professor Flávio Sozzi, “um pequeno erro” pode causar morte. Na foto menor, bebê em tratamento na incubadora manifesta sinais e sintomas

## Encontro registra novas experiências em Simulação Realística

Empenhada em garantir a qualidade do ensino e a segurança no processo de assistência ao paciente, a Suprema está entre as instituições de ensino que inovam com o uso da simulação realística. Alinhada com que há de mais moderno no contexto do ensino na área da saúde, a Faculdade integrou o 1º Simpósio de Simulação em Saúde no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, no final do ano passado. Organizado pela Sociedade Brasileira de Simulação, o simpósio reuniu profissionais e “apaixonados” pela simula-



FOTOS: LIQUE GÁVIO

ção, de vários estados do País.

Em uma visita ao Centro de Simulação Berkeley/RJ, os participantes foram surpreendidos com situações que reproduziram experiências da vida real. O professor Flavio Sozzi, gestor do Laboratório de Habilidades e Simulações Realísticas da Suprema, conta que assistiu um cenário clínico em que o paciente havia sido baleado no pescoço. “A equipe acadêmica foi extremamente profissional e se empenhou em recuperar o paciente. Porém, não atentaram para algumas informações, transmitidas pelo tutor, no momento do atendimento, e acabaram perdendo o paciente”.



## ***Inovador e promissor domínio científico***

A finalidade da simulação, de acordo com o professor, é representar o caos. “Se o médico cometer um pequeno erro no procedimento ou na prescrição do medicamento, o paciente pode perder a vida facilmente”.

Para Flávio Sozzi, a Simulação Médica apresenta-se como um dos mais inovadores e promissores domínios científicos do mundo na área da saúde, reunindo conhecimento técnico e científico biomédico.

- A Suprema orgulha-se em ser a primeira faculdade particular de Minas Gerais a oferecer esta metodologia aos estudantes. Pude constatar, durante o simpósio, que estamos à frente e alinhados com o que há de mais novo no contexto do ensino médico, finaliza.



SHUTTER

*HMTJ fará a gestão da UPA de Santa Luzia, que terá o papel de desafogar outras unidades de saúde*

*Leia na próxima página*

CMDM MANIFESTA  
SATISFAÇÃO PELA  
QUALIDADE DOS SERVIÇOS  
PRESTADOS PELO HMTJ

# RECONHECIM

**Constatação feita pelo Conselho dos Direitos da Mulher baseia-se em relatos das próprias pacientes**

Empenhado em oferecer o que há de melhor no atendimento à gestante e ao recém-nascido, o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus recebeu congratulações do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM. Responsável por formular diretrizes, programas e políticas públicas relacionadas com a promoção da melhoria das condições de vida das mulheres de Juiz de Fora, o Conselho parabenizou o HMTJ pela qualidade dos serviços que vem prestando no atendimento à gestante.

Segundo a presidente do CMDM, Sandra Magalhães, é grande o número de relatos de satisfação das pacientes atendidas no HMTJ. “Este é, sem dúvida, motivo de grande orgulho e tranquilidade desse Conselho, que vê na qualidade dos serviços de saúde um dos pilares do seu trabalho pela melhoria de vida da mulher de nossa cidade”, avalia.

O HMTJ tem razões de sobra para comemorar esta homenagem. Desde outubro de 2005, sob a co-gestão da Suprema – Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, a entidade recebeu investimentos para ampliação de sua infra-estrutura e aquisição de novos equipamentos. Isto possibilitou o aumento da oferta de serviços de qualidade para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e particulares.

As gestantes que optam em fazer o pré-natal no HMTJ são inseridas em cursos que oferecem subsídios quanto ao processo de gestação, parto e cuidados com o bebê. Em busca do Título de Hospital Amigo da Criança, o hospital se empenha na proposta de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. Além disso, as ações reforçam a importância do parto normal, com inúmeras vantagens para a mulher e para a criança.



## Pré-Natal Odontológico melhora saúde bucal de gestante e bebê

CARLOS MENDONÇA

A Clínica de Odontologia do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) já beneficia mais de 30 mães por mês, através do projeto Pré-Natal Odontológico. O novo atendimento, direcionado a gestantes, vem sendo realizado desde o segundo semestre do ano passado. O objetivo é oferecer atendimento especializado para as futuras mães, visando promover a saúde bucal das gestantes e dos bebês.

As pacientes recebem orientações sobre a forma correta de higienizar a boca do bebê, além de aprenderem como dar a mamadeira corretamente. Estas consultas são oferecidas às gestantes que já possuem o acompanhamento pré-natal no HMTJ, sendo encaminhada para o atendimento na clínica.

Devido à importância do atendimento especializado para mulheres grávidas, o projeto Pré-Natal Odontológico foi apresentado no Congresso Internacional de Odontologia



|PRÉ-NATAL| *Atenção especial odontológica*

de São Paulo, considerado o maior da América Latina.

Com atendimento gratuito e de qualidade, a Clínica de Odontologia fornece assistência à população carente de Juiz de Fora e região. A clínica oferece ainda prática aos acadêmicos a partir do 4º período do curso de Odontologia.



# ENTO



## Prescrição eletrônica traz segurança e agilidade

Redução de custos, segurança e facilidade no fluxo de informações dentro do hospital, são as principais vantagens da prescrição eletrônica que, até junho, entrará em vigor no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus. O novo sistema irá substituir os antigos receituários de papel, com letras e fórmulas difíceis de serem interpretadas por leigos na

medicina. O objetivo é reduzir os erros no uso e na venda de medicamentos, ocasionados, principalmente, pela grande quantidade de nomes similares.

Com a prescrição eletrônica, a rotina do hospital terá mais agilidade, gerando benefícios para os pacientes, colaboradores e médicos. Todos os setores estarão interligados, possibilitando o

rastreamento das informações sobre medicamentos dentro do hospital.

Os prontuários poderão ser acessados pela internet e todas as prescrições serão geradas eletronicamente. Assim, o médico terá a relação dos remédios disponíveis na farmácia e, ainda, poderá solicitar diversos exames complementares.

# UPA REFORÇA ATENDIMENTO

**Unidade de Pronto Atendimento em Santa Luzia será gerenciada pelo Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, o hospital universitário da Suprema. Inaugurada no mês passado com a presença do Presidente da República, a UPA deverá atender a 450 pessoas, diariamente, reduzindo a sobrecarga em outras unidades de saúde**

A população de Juiz de Fora e região acaba de ser beneficiada com a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), no bairro Santa Luzia. E o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) tem papel fundamental nesta conquista, como responsável pelos recursos humanos e pelo gerenciamento da nova unidade. A inauguração da Unidade, no dia 19 de janeiro, foi feita pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, com presença do Secretário de Estado da Saúde, Marcus Pestana, do prefeito Custódio Mattos e diversas autoridades.

Em seu discurso, Lula ressaltou a importância da parceria entre as três esferas de poder. "As UPAs são uma revolução no país e mais duas unidades do tipo serão construídas em Juiz de Fora". A segunda Unidade de Pronto Atendimento do bairro São Pedro, prevista para fevereiro, terá a gestão da Fundação de Apoio ao Hospital Universitário (FHU).

A UPA, de Santa Luzia, atenderá a baixa e média complexidades em urgência e emergência pré-hospitalar por 24h. Além disso, conta com clínicos e pediatras, em uma estrutura de três andares que inclui 16 leitos de observação e estabilização, além de dois leitos de UTI. O HMTJ foi escolhido como gestor através de chamamento público, na condição de instituição filantrópica sem fins lucrativos.

O novo modelo de gestão foi adotado, segundo o prefeito Custódio Mattos, devido a inúmeras dificuldades enfrentadas em processos de nomeação de concursados e também pela consolidação deste tipo de gerenciamento em outros estados, como São Paulo e Pernambuco. A minuta do contrato com o HMTJ tem prazo de seis meses, renováveis por mais seis. Durante este período, a Administração Municipal irá fiscalizar o funcionamento da unidade, que tem metas quantitativas e qualitativas para cumprir.

A expectativa é que a UPA atenda, diariamente, entre 300 e 450 pessoas e que haja diminuição da sobrecarga no Hospital de Pronto Socorro (HPS). Caberá ao Governo Federal, conforme a portaria ministerial, custear 50% das despesas mensais da UPA, que chegam a R\$ 650 mil. Outros 25% sairão dos cofres estaduais e o restante será pago pela Prefeitura. A UPA ocupa área de 3 mil m<sup>2</sup>, sendo 1,7 mil m<sup>2</sup> de área construída, e custou R\$ 3,8 milhões, recurso empenhado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).



## Seleção amplia pa

Com espaço privilegiado para assistência integral à saúde aliada às atividades de ensino, extensão e pesquisa, o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) ampliou para 26 o número de residentes, ao contrariar, em janeiro, mais 16 pós-graduandos. Eles vão atuar nos setores de Medicina Nuclear, Medicina Intensiva, Pediatria, Medicina da Família e Comunidade, Anestesiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral e Ginecologia e Obstetrícia.

O processo seletivo foi mais concorrido do que em 2009, quando cinco candidatos disputaram uma vaga. Na atual seleção, 22,25 candidatos concorreram a uma vaga, levando-se em consideração o



**Pós-Graduação abre quatro novos cursos, todos iniciando neste semestre**

Leia na próxima página



| INAUGURAÇÃO |  
Presidente Lula  
descerra placa  
de inauguração  
da UPA, no bairro  
Santa Luzia, e visita  
as dependências,  
acompanhado de  
demais autoridades  
e pela diretoria da  
Suprema, gestora  
do hospital que irá  
gerenciar a nova  
Unidade

## “Superar” é a segunda empresa júnior de Fisioterapia no País

Favorecer o conhecimento teórico aliado à prática, promover a gestão da saúde e inserir os futuros profissionais no mercado de trabalho são as principais metas da empresa júnior de Fisioterapia da Suprema, a Superar. Composta por 12 acadêmicos - 6 diretores e 6 assessores - a organização é a segunda do Brasil a desenvolver a prestação de serviços públicos no campo da Fisioterapia.

O objetivo da empresa júnior, segundo a professora de Gestão e Empreendedorismo na Saúde, Patrícia Cardoso, é trabalhar projetos inovadores na área da fisioterapia, auxiliando a carreira dos recém formados da Suprema. Além de promover cursos na área de gestão e empreendedorismo para profissionais.

A professora lembra que alguns cursos da área da saúde ainda não incentivam o acadêmico a gerir a própria carreira. “A iniciativa desperta o espírito empreendedor dos estudantes, que passam a utilizar ferramentas administrativas para desenvolver característica de liderança e cooperação”. De acordo com Patrícia Cardoso, o mercado de trabalho “está carente” de um profissional com perfil empreendedor, que resulte para a sociedade uma melhor qualidade de vida, com inovações e geração de emprego e renda.

Para a realização das consultorias, a empresa apóia-se no respaldo técnico e na experiência de mercado dos professores orientadores, o que garante a qualidade necessária para o andamento da prestação de serviços. A empresa conta com contrato social, regimento interno e estatuto que regulamentam as ações desenvolvidas, inclusive, a rotatividade de seus integrantes.

## ra 26 o número de residentes

aumento dos Programas e da demanda. O mais disputado foi Clínica Médica, com 47,5 candidatos por vaga.

Entre os requisitos exigidos pelos ministérios da Saúde e da Educação para credenciamento como Hospital de Ensino, o HMTJ deverá abrigar, pelo menos, dois editais para Residência Médica em proporção à quantidade de leitos do hospital, dispor de comissões (óbito, ética médica, prontuários), de bibliotecas (física e virtual) e de programas e políticas prioritárias em UBS.

O Hospital de Ensino deve possuir, ainda, campo de internato para graduandos, atendimento ao Sistema Único de Saúde superior a 60%, projetos de humanização

e de capacitação pessoal. Para Cristina Márcia da Silva, secretária da Comissão da Residência Médica do HMTJ, o hospital “está a um passo” do credenciamento. “Iremos receber a vistoria da Comissão do MEC e estamos otimista”.

Os programas visam atender as exigências da Portaria Interministerial. O credenciamento coloca em evidência os diferenciais que o Hospital fornece aos beneficiários, acadêmicos da Suprema, residentes e profissionais. Como segundo hospital de ensino da Zona da Mata mineira e de Juiz de Fora, o credenciamento possibilitará a captação de recursos e outros incentivos federais para o HMTJ.



| ENTRE OS MELHORES | O curso de Enfermagem da Suprema foi premiado na avaliação de cursos superiores realizado pelo Guia do Estudante (GE), uma edição especial do Almanaque Abril. A quinta edição do Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante, concedido a instituições de ensino, reconheceu o curso da Suprema como um dos melhores do País, em 2009. O guia traz informações sobre cursos superiores, profissões e mercado de trabalho, além da relação de 1.991 escolas do Brasil que oferecem 24.801 cursos. Nos últimos cinco anos, a Editora Abril passou a premiar as melhores instituições de ensino do Brasil, que preparam jovens para sua vida profissional.

## Sobre casulo, liberdade e demonstração de maturidade



“As mais absurdas e imprudentes aspirações às vezes nos conduzem ao mais extraordinário sucesso”

De Lup Clapiers

As borboletas são espetaculares porque resultam de um processo de metamorfose, de transformação: uma lagarta horrível, desajeitada, constrói e se tranca num casulo para, dias depois, surgir como uma bela borboleta que, feliz, abandona seu casulo para alçar vôos em direção a novas conquistas.

Há pessoas, assim como instituições, que não conseguem abandonar seus casulos. Aqueles que se libertam do casulo são os que conseguem crescer, renovar,

voar alto e desenvolver-se. A Suprema tem demonstrado isso pelo aumento no número de candidatos ao Vestibular 2010 e por lançar mão de investimentos importantes, durante seis anos de atuação.

Na contramão da crise financeira internacional, que abalou a economia nacional, a Faculdade conseguiu alcançar resultados ainda mais positivos. Contabilizando todos os cursos de graduação, oferecidos pela Instituição, o aumento foi de 26,50% no número

de candidatos inscritos, entre 2007 e 2009. Levando em conta somente o curso de medicina, o aumento foi de 81%, entre 2005 e 2009.

A Suprema possui alunos que valorizam o trabalho em equipe para alcançarem, ao longo de suas carreiras, melhores resultados, porque eles se apóiam na confiança e na solidariedade uns dos outros.

**Dr. José Paixão de Souza**  
Diretor Geral da FCMSJF

## A Suprema é tudo pra mim

“Trabalhar na Suprema representa um desafio. Uma Faculdade de ensino com organização e estrutura que a faz ser respeitada pela formação de qualidade. Assim como meu pai, tenho orgulho de fazer parte dessa família”

**Thalyta Zouain, 29**  
professora do curso de Odontologia e filha do saudoso professor Sérgio Zouain.



FOTOS: LIQUE GÁVIO



“A Suprema me atraiu por possuir excelente infra-estrutura e equipe de profissionais comprometidos. A cada dia, dou mais um passo rumo à concretização do meu grande sonho”

**Paula Fernanda Sirineu, 22**  
aluna do 6º período de Farmácia.

“Gosto muito de trabalhar na Suprema. O ambiente é ‘tudo de bom’. Trabalho aqui há três anos e me sinto como se estivesse em casa. Ganhei o apelido ‘menina sorriso’ porque sou simpática com meus amigos e todos aqui são, verdadeiramente, meus amigos”

**Angelina Aparecida Gomes Vieira, 44**  
auxiliar de serviços gerais.



## LEITORES [jornaldasuprema@gmail.com](mailto:jornaldasuprema@gmail.com)

“Achei o jornal da Suprema bem elaborado e a diagramação, colorida e arejada, convidam à leitura. É assim que a saúde deve ser tratada, com seriedade e de forma atrativa”.

Ida Paula Pereira, 30, professora Educação Física

“Fiquei satisfeito com o jornal pela qualidade dos assuntos e pelo modo de produção das matérias, priorizando informações objetivas e precisas, numa linguagem direta e eficiente. Diagramação interessante, com cores atrativas, belas fotografias e imagens com montagens bem elaboradas. Parabéns pelo trabalho ético e bem sucedido”.

Marcello Machado, 23, jornalista.

“Achei muito interessante a reportagem sobre o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus na última edição. Era um hospital com grande potencial, mas que estava precisando de se reestruturar. Hoje, se tornou um grande nome para as gestantes. A Suprema está de parabéns com todos esses incentivos”.

Cristina de Souza Barcelos, 31, enfermeira.



## EXPEDIENTE

Jornal da Suprema é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMSJF) BR 040 - Km 796 - Salvaterra Juiz de Fora/MG - CEP: 36045-410 (32) 2101-5000 - [www.suprema.edu.br](http://www.suprema.edu.br)

A utilização do conteúdo deste jornal está autorizada desde que seja citada a fonte.

**Diretor geral**  
José Paixão de Souza  
**Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão**  
Djalma Rabelo Ricardo  
**Diretor de Integração**  
Jorge Montessi  
**Diretor de Planejamento**  
José Mariano Soares de Moraes

**Diretor Administrativo/Logística**  
Iomar Pinheiro Cangussu  
**Diretor Administrativo/Infra-estrutura**  
Ricardo Campello  
**Diretor-Administrativo/Planejamento**  
Newton Ferreira de Oliveira  
**Diretor financeiro**  
Ângelo Marciano Lopes

**Coordenação editorial**  
Jorge Montessi e Newton Ferreira  
**Núcleo de Comunicação e Marketing**  
Vivia Pessamiglio  
**Jornalista responsável**  
Marcelo Abrão  
**Projeto gráfico, editorial e produção**  
Support Comunicação

# PÓS-GRADUAÇÃO IMPLANTA QUATRO NOVOS CURSOS

**Programa prevê a promoção de atividades científicas que possibilitam o aperfeiçoamento profissional**

Com campo fértil para atividades de pesquisas científicas e experiência em ensino de excelência, coordenado por uma equipe de renomados doutores e mestres, a Suprema amplia sua oferta de cursos de pós-graduação. Para 2010, serão implantados mais quatro cursos de especialização que promovem atividades científicas e propiciam o aperfeiçoamento profissional. Um deles, Análises Clínicas, iniciou suas atividades em janeiro. Já os cursos de Reabilitação Postural, Direito da Saúde e Psicologia Hospitalar terão início na segunda semana de março.

O objetivo é fomentar o conhecimento e a prática, de cada profissão, além de desenvolver um espírito observador e crítico, capaz de aplicar estudos de realidade, pesquisa e educação continuada. Os cursos têm uma duração média de 15 a 24 meses (encontros mensais). Nos quadros, o resumo dos novos cursos oferecidos.

## CURSOS EM ANDAMENTO

MEDICINA INTENSIVA

Coordenação: *Edmilton de Almeida*

FISIOTERAPIA HOSPITALAR

Coordenação: *Adeir Rocha Júnior*

ENFERMAGEM EM UTI ADULTO E NEONATAL

Coordenação: *Herica Dutra e Érica B. Almeida*

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Coordenação: *Edson Magacho*

GASTROENTEROLOGIA E ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Coordenação: *Luiz Carlos Bertges*

PSICOLOGIA HOSPITALAR

Coordenação:

*Laura Bechara Secchin*

*Raquel Guedes de G. Veiga*

- Público Alvo:

psicólogos e médicos

- Carga Horária: 360 horas

- Número de Vagas: 40

- Duração: 18 meses,

com aulas mensais

- Modalidade: presencial

2010  
REABILITAÇÃO POSTURAL

- Coordenação:

*Adeir Moreira Rocha Júnior*

- Público Alvo: fisioterapeutas

- Carga Horária: 360 horas

- Número de Vagas: 30

- Duração: 18 meses,  
com aulas mensais

- Modalidade: presencial

2010  
ANÁLISES CLÍNICAS

Coordenação:

*Soraida Sozzi Miguel e*

*Patrícia Guedes Garcia*

- Público Alvo:

farmacêuticos e biomédicos

- Carga Horária: 360 horas

- Número de Vagas: 30

- Duração: 18 meses,

com aulas quinzenais

- Modalidade: presencial

2010  
DIREITO DA SAÚDE

Coordenação:

*Dyle Campello da Conceição*

- Público Alvo: profissionais  
da área de saúde

- Carga Horária: 360 horas

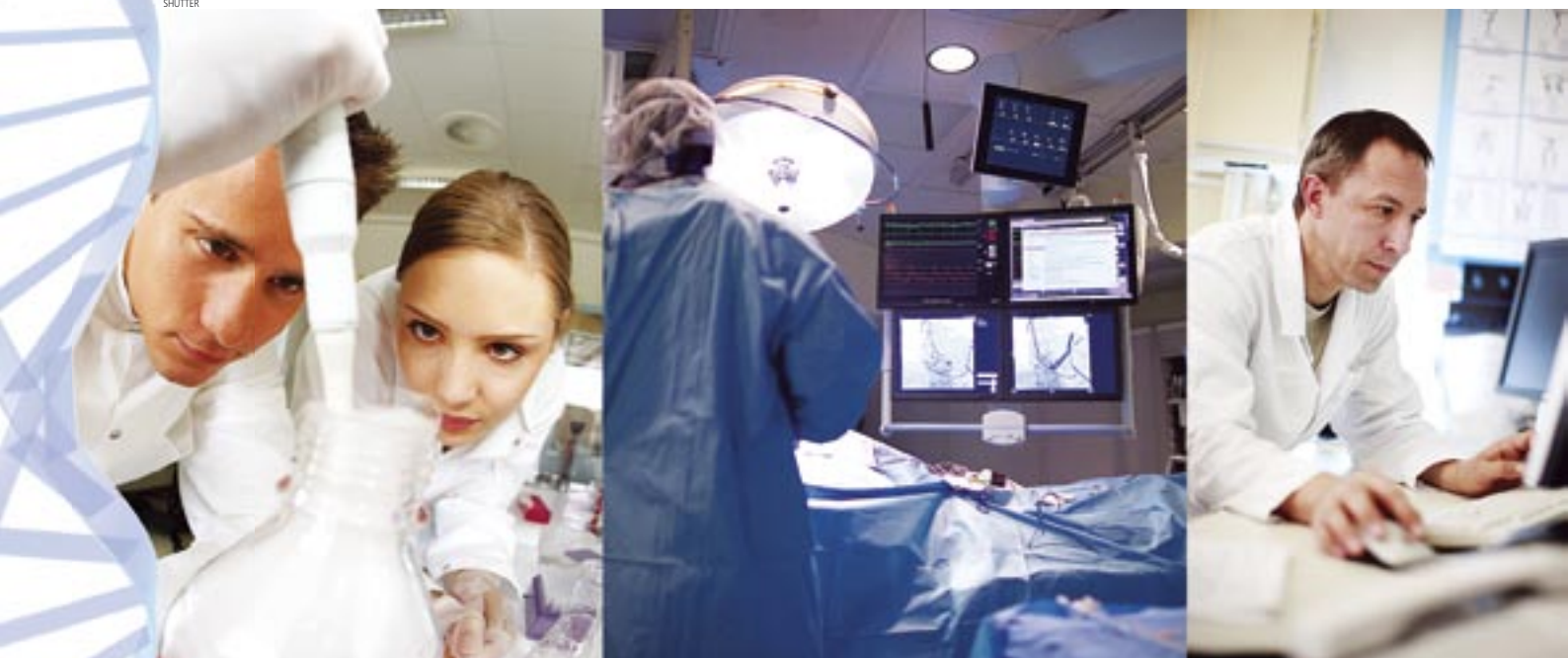
- Número de Vagas: 40

- Duração: 13 meses,

com aulas mensais

- Modalidade: presencial

SHUTTER



**Surpreendida por gravidez, Otacília Almeida não mudou os planos e, com determinação, concluiu o curso de Enfermagem**

Persistência e força de vontade foram os segredos de Otacília Silva Almeida, 22, recém-formada na Suprema, para conciliar faculdade e maternidade. Natural de Andrelândia/MG, a estudante veio para Juiz de Fora em busca de um grande ideal: cursar Enfermagem. Otacília conta que optou por concretizar seu sonho na Suprema devido “à estrutura, o currículo inovador e a excelente equipe de profissionais”.

No 3º período do curso, a estudante foi surpreendida com uma gravidez inesperada. “No início foi uma notícia desesperadora porque minha proposta era estudar. Porém, resolvi assumir e balancear a vida materna e os estudos”. Durante a gestação, contou com o apoio dos pais, que se mudaram para Juiz de Fora para ajudá-la, e do namorado, que

esteve presente em todos os momentos. O carinho e ajuda dos colegas de sala e professores também fizeram a diferença.

No decorrer de nove meses, Otacília venceu várias dificuldades: cansaço, sono, enjôo, mal estar e muito calor. “Assisti aulas, participei das atividades e fiz todas as provas até o último dia de gravidez. Em nenhum momento pensei em desistir”. Contudo, o mais difícil ainda estava por vir.

Em dezembro de 2007, nasceu Maria Eduarda e a tarefa mais complicada para a estudante foi aprender a cuidar de alguém. “Amamentei minha filha durante 11 meses. Ela acordava quatro vezes durante a noite para mamar e, às seis da manhã, eu tinha que levantar para ir à aula. Neste período, eu venci um dos maiores obstáculos, porque o cansaço quase me venceu”.

## ELA TEM A FORÇA

### Dedicação, esforço e recompensa

No período em que a estudante estava na faculdade, o bebê ficava aos cuidados da avó. “Na parte da tarde eu colhia o leite, armazenava e congelava para minha mãe amamentá-la de manhã”. A dedicação aos estudos, muitas vezes, ficou para madrugada adentro. “O único tempo que eu tinha para

estudar era quando minha filha dormia e, neste momento, eu me empenhava e sugava tudo o que podia dos livros”.

Apesar de todas as dificuldades, o desempenho de Otacília não caiu. “No 8º período, eu ganhei a Bolsa Desempenho da Suprema, fiquei classificada entre as três maiores notas

do curso de Enfermagem”, comemora. Hoje, Maria Eduarda com dois anos virou a mascote da turma. Ela está na foto do convite de formatura e até entrou de “bequinha” no dia da colação, no mês passado. “Toda minha dedicação foi em benefício dela. Foi muito difícil, mas valeu a pena”, finaliza.

[OTACÍLIA] *Entre as alunas com melhores notas do curso de Enfermagem e a filha como mascote da turma. “Valeu a pena”, comemora*

FOTOS: LUIZ GÁVIO